



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE LETRAS - DLI

A PRESENÇA DE POETAS NORDESTINAS JOVENS NO MEIO VIRTUAL
COM ENFOQUE PRINCIPAL NA REDE SOCIAL *INSTAGRAM*

DANIELE TELES MENDONCA

ITABAIANA/SE

2022



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. ALBERTO CARVALHO
DEPARTAMENTO DE LETRAS - DLI**

**A PRESENÇA DE POETAS NORDESTINAS JOVENS NO MEIO VIRTUAL
COM ENFOQUE PRINCIPAL NA REDE SOCIAL *INSTAGRAM***

DANIELE TELES MENDONCA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Letras da Universidade
Federal de Sergipe (UFS) – Campus Prof.
Alberto Carvalho como parte dos requisitos
necessários à obtenção do título de
Licenciatura em Letras - Português.

Orientadora: Profa. Dra. Christina Bielinski Ramalho.

ITABAIANA/SE

2022

DANIELE TELES MENDONCA

**A PRESENÇA DE POETAS NORDESTINAS JOVENS NO MEIO VIRTUAL
COM ENFOQUE PRINCIPAL NA REDE SOCIAL *INSTAGRAM*.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Departamento de Letras da Universidade
Federal de Sergipe (UFS) – Campus Prof.
Alberto Carvalho como parte dos requisitos
necessários à obtenção do título de
Licenciatura em Letras - Português.

Aprovado em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Orientadora: Profa. Dra. Christina Bielinski Ramalho - UFS

Examinador(a):

ITABAIANA/SE

2022

Dedico este trabalho a minha família.

Mainha e Painho, devo a vocês tudo o que sou
hoje! Sem vocês, nada seria possível!

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais Bernadete e Genivaldo, meu alicerce. Sempre estiveram ao meu lado. Aos meus irmãos, Gladson, Glaúcia, Gabrielly e Icaro, obrigada pelo apoio, aos meus cunhados Bruno e Hosana, pela torcida, e ao meu amado sobrinho Gabriel, minha fonte do amor mais puro e verdadeiro. À minha orientadora, pelos conhecimentos compartilhados e por contribuir com a realização dessa pesquisa. À disponibilidade da banca em avaliar este trabalho. A todos os meus professores, que tiveram uma parcela de contribuição em minha trajetória, desde a educação infantil até a Universidade. Aos meus colegas de curso, pelos bons momentos e desafios vividos durante esse percurso. Aos amigos que sempre estiveram ao meu lado, pela amizade e apoio, que, mesmo quando longe fisicamente, se fizeram presentes. Aline, Carol, Mariana, Joseane, Silas, Rafaela, Whasginton, Arlan, um grande amigo que não hesitou em ajudar com sua experiência desde o início do desenvolvimento desta pesquisa. Às minhas meninas da UFS, Lays e Fabiana. Ao grupo “Vingadores”, Laís, Yasmin, Rivan, Raulina, Marcos, Jeverton, Valéria, André e Júlia, pois conviver com vocês trouxe mais alegria a essa jornada. E a tantos outros que não foram citados. Obrigada a todos que torceram e torcem pelo meu sucesso!

“Se eu gosto de poesia? Gosto de gente,
bichos, plantas, lugares, chocolate, vinho,
papos amenos, amizade, amor. Acho que
a poesia está contida nisso tudo.”

Carlos Drummond de Andrade

RESUMO

O ciberespaço vem crescendo cada vez mais. A Internet, juntamente com os meios de comunicação de massa, tornou-se um suporte para a literatura, dando sustentação ao surgimento de novos meios de produção literária. A rede social *Instagram* tem um papel importante, já que possui um grande potencial comunicativo e gera acessibilidade inovadora à literatura, principalmente em como jovens autores estão impulsionando o gênero na Internet. Esta pesquisa tem por objetivo central mapear poetisas nordestinas jovens na Internet, com a finalidade de compreender como se dá a presença da poesia, das escritoras e de seus/suas respectivos/as leitores/as no *Instagram*. Como material expositivo, foram selecionados três perfis de escritoras/poetas nordestinas na plataforma *Instagram* para a coleta de dados e a análise das principais características de cada perfil. São elas: Thainá Carvalho e seu perfil @oxente_thaina; Renata Ettinger e seu perfil @renataettinger e Beatriz Caldas e seu perfil @palavrenia. O material de pesquisa reúne leituras de artigos, obras de poetisas, pesquisa realizada a partir da análise de perfis de escritoras de poesia no *Instagram*, breve questionário sobre esses perfis, e, por fim, as considerações finais. Além de trazer um maior enfoque no uso do *Instagram* como principal ferramenta na divulgação de obras, autores e poesia, e, por sua vez, a contribuição que isso traz para os estudos literários.

Palavras-chave: Poesia contemporânea, poetisas nordestinas, *Instagram*.

ABSTRACT

Cyberspace is growing more and more. The Internet, along with the mass media, has become a support for literature, supporting the emergence of new means of literary production. The social network Instagram plays an important role, as it has great communicative potential and generates innovative accessibility to literature, especially in terms of how young authors are promoting the genre on the Internet. The main objective of this research is to map young northeastern poets on the Internet, in order to understand how poetry, women writers and their respective readers are present on Instagram. As expository material, three profiles of northeastern writers/poets were selected on the Instagram platform for data collection and analysis of the main characteristics of each profile. They are: Thainá Carvalho and her profile @oxente_thaina; Renata Ettinger and her profile @renataettinger and Beatriz Caldas and her profile @palavrenia. The research material brings together readings of articles, works by poets, research carried out from the analysis of profiles of poetry writers on Instagram, a brief questionnaire about these profiles, and, finally, the final considerations. In addition to bringing a greater focus on the use of Instagram as the main tool in the dissemination of works, authors and poetry, and, in turn, the contribution that this brings to literary studies.

Keywords: Contemporary poetry, northeastern poets, Instagram.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Print de uma demonstração de pesquisa por hashtags em um perfil, tendo como palavra-chave #poesianoinstagram”:	21
Figura 2 - Projeto Vai que cola. Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	25
Figura 3 - informações sobre o projeto	24
Figura 4 - informações sobre o projeto	24
Figura 5 - informações sobre o projeto	24
Figura 6 - informações sobre o projeto	24
Figura 7 - primeiras artes desse projeto. Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	24
Figura 8 - primeiras artes desse projeto. Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	24
Figura 9 - primeiras artes desse projeto. Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	24
Figura 10 - primeiras colagens em formato digital (07 de abril de 2020). Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	24
Figura 11 - primeiras colagens em formato digital (07 de abril de 2020). Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	24
Figura 12 - Definição do que é a revista Desvario para Thainá. Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	26
Figura 13 - Primeira postagem do projeto. Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	27
Figura 14 – Poema de Thainá. Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	29
Figura 15 - Poema de Thainá. Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	29
Figura 16 - Poema de Thainá. Página de <i>Instagram @oxente_thaina</i>	30
Figura 17 - Primeira postagem em 18 de março de 2020, logo no início da pandemia. Página de <i>Instagram @renataettinger</i>	31

Figura 18 – Poema de Renata. Página de <i>Instagram</i> @renataettinger	32
Figura 19 – Poema de Renata. Página de <i>Instagram</i> @renataettinger	33
Figura 20 - Poema de Renata. Página de <i>Instagram</i> @renataettinger	33
Figura 21 - Postagem sobre o significado do perfil. Página de <i>Instagram</i> @palavrenia	34
Figura 22 - Post sobre as duas poesias mais curtidas em 2020. Página de <i>Instagram</i> @palavrenia	35
Figura 23 – Print da publicação que ela apresenta a Zine de Haicais: Página de <i>Instagram</i> @palavrenia	36
Figura 24 – Print de post que faz alusão a Poesia e Fotografia. Página de <i>Instagram</i> @palavrenia	36
Figura 25 - Poema de Beatriz. Página de <i>Instagram</i> @palavrenia	38
Figura 26 - Poema de Beatriz. Página de <i>Instagram</i> @palavrenia	38
Figura 27 - Poema de Beatriz. Página de <i>Instagram</i> @palavrenia	38
Figura 28 - Poema de Beatriz. Página de <i>Instagram</i> @palavrenia	39
Figura 29 - Poema de Beatriz. Página de <i>Instagram</i> @palavrenia	39

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
1 SOBRE POESIA E POEMA	15
2 INTERNET E POESIA VIRTUAL	18
2.1 O <i>INSTAGRAM</i> E A POESIA	20
2.1.1 POESIA NO <i>INSTAGRAM</i>	22
3 THAINÁ CARVALHO, RENATA ETTINGER E BEATRIZ CALDAS	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	39
REFERÊNCIAS	41
ANEXO – QUESTIONÁRIOS	44

INTRODUÇÃO

O ciberespaço, tendo um papel influenciador, propiciou novas oportunidades, novas formas de criação e lançamentos de obras. Especialmente, a rede social *Instagram* que foi um dos fatores que mais impulsionou o aumento do consumo de poesia no meio virtual. Ainda, pode-se inferir que essa foi uma forma adotada por aqueles que estavam fugindo do "mercado editorial tradicional", ou seja, da compra de livros impressos que muitas vezes, foge do orçamento de alguns leitores. Do mesmo modo, dos próprios autores que não têm condições financeiras para impressão e divulgação de suas obras.

A motivação na escolha do tema se dá por ser um acontecimento atual e que vem se desvencilhando cada vez mais com novos métodos, contribuindo assim, para o surgimento de novos autores, sobretudo, no meio virtual. Ainda, com maior enfoque na inserção da Poesia no meio virtual, principalmente, em redes sociais. Além disso, essa escolha também passa por um viés de gênero, quando pode-se perceber que os perfis são somente mulheres, trazendo um maior destaque para a vós feminina.

O *Instagram* trouxe consigo inovação nas estratégias de veiculação de obras, proporcionando uma maior troca e expansão de informações contemplando a Poesia. Sendo estas, muito utilizadas também através de publicações, compartilhamentos na Internet e em tempo real para um grande número de pessoas de vários lugares, simultaneamente.

Para discorrer sobre os fatos resultantes desse trabalho, firmou-se o seguinte problema: “como acontece o envolvimento da poesia, das escritoras e dos leitores no *Instagram*?”. Selecionado como objetivo geral: “mapear poetas nordestinas jovens na Internet”. Complementando o trabalho com alguns argumentos acerca do objetivo acima citado, apontando como objetivos específicos: “apresentar reflexões acerca da relação Poesia e Internet e dos impactos que as tecnologias digitais têm sob esse aspecto; identificar e analisar as principais características de três perfis literários de poetas nordestinas contemporâneas no *Instagram*; observar as publicações, analisar suas produções, a frequência com que postam, como também, suas temáticas mais recorrentes.”

Para a construção desse trabalho foram realizadas pesquisas no tocante a Poesia e Tecnologia Virtual, do mesmo modo, análises de perfis literários no *Instagram*, com maior enfoque em perfis de poetas nordestinas. Para assim, identificar e entender como funciona a relação autor/leitor no meio virtual. Igualmente, os perfis foram analisados,

levando em conta suas principais características, produções, publicações, frequência de postagens e temáticas mais recorrentes. Foram três perfis selecionados, dentre eles: Thainá Carvalho e seu perfil @oxente_thaina; Renata Ettinger e seu perfil @renataettinger e Beatriz Caldas e seu perfil @palavrenia. O perfil da Thainá foi indicação da minha orientadora e os outros dois, da Beatriz e da Renata foi indicação da Thainá.

O referencial teórico do trabalho foi reunido por meio de pesquisa bibliográfica, além de artigos encontrados na Internet. Tendo como principais leituras autores como: Cavalcanti (2014), Santaella (2012), Silva (2011). Juntamente com apanhados teóricos, têm o objetivo de agrupar informações e entender como funciona esse envolvimento com os leitores no meio virtual. Para mais, ponderar o desenvolvimento da cultura do livro (também no meio virtual), considerando o movimento de jovens poetas conquistando cada vez mais seu espaço na Internet.

Para dar maior respaldo à investigação, dada a natureza relativamente recente desse tipo de produção virtual, foi desenvolvido um breve questionário para as três autoras escolhidas, questionário esse formulado para pontuar a opinião de cada autora dos respectivos perfis com base em suas temáticas e principais características.

O presente trabalho está estruturado em três capítulos. O primeiro reflete sobre a relação de sentido presente no par Poesia/Poema, ressaltando alguns conceitos acerca desses sentidos a partir da visão de poetas e estudiosos. O segundo capítulo, destaca a influência da Internet em vários setores da sociedade e aborda o surgimento da Poesia Virtual. Ademais, encontram-se também os principais aspectos sobre o que o aplicativo representa e quais os mecanismos necessários para utilizar a rede social, discorrendo sobre como a Poesia está presente na rede social *Instagram*. Considerando assim, como essa rede vem sendo utilizada de maneira a contribuir com a expansão da presença de poemas no contexto virtual.

O terceiro e último capítulo, intitulado “Thainá Carvalho, Renata Ettinger e Beatriz Caldas” apresenta uma análise dos perfis escolhidos e dos dados encontrados, refletindo, como era o objetivo desta pesquisa sobre aspectos específicos da presença da poesia das três poetisas no *Instagram*.

Após as considerações finais, em que sintetizamos os resultados obtidos, reconhecendo a rede social *Instagram* como uma das principais ferramentas para divulgação de poesia, apresentamos o breve questionário respondido pelas poetisas como procedimento de produção e coleta de dados. Vale lembrar que o questionário foi

realizado de forma remota, através da plataforma *Instagram*, em novembro do ano corrente.

1 SOBRE POESIA E POEMA

A palavra “poesia” pode ter vários significados, mas geralmente, à primeira vista, quando pensamos no termo, vemos nele o conceito básico de algo que envolve sentimentalismo, criatividade, inspiração, emoções. A poesia pode estar numa cena que contemplada provoca reações ligadas ao prazer estético de se estar diante do “belo”. Quando a poesia se veste de poema, ou seja, quando a materialidade dessa experiência se traduz em palavras organizadas pelo eu lírico, a voz poética, em versos, entramos em contato com uma das manifestações mais conhecidas culturalmente, se o termo em foco é “poesia”. O conceito de poesia e mesmo a diferença entre os termos “poesia” e “poema” foram e são objeto de interesse de poetas e estudiosos em diferentes épocas. Chega a ser possível afirmar que, mesmo havendo semelhanças na explicação dos termos, a poesia pode ter um sentido próprio para cada um.

Nesse sentido, é interessante considerar a visão própria de Manuel Bandeira, considerado um dos maiores poetas brasileiros:

Um dia, ao começar a escrever um livro didático sobre literatura, tive que dar uma definição de poesia e embatuquei. Eu, que desde os dez anos de idade faço versos; eu, que tantas vezes sentira a poesia passar em mim como uma corrente elétrica e afluir aos meus olhos sob a forma de misteriosas lágrimas de alegria: não soube no momento forjar já não digo uma definição puramente empírica, artística, literária. (BANDEIRA, 1975, p. 27).

Nessa citação, percebemos a relação imediata entre poesia e poema, visto que Bandeira cita o “fazer versos” como um exemplo de poesia. Já em 1984, em sua obra *Itinerário de Pasárgada* (1984, p.19) ele diz que: “A poesia está em tudo – tanto nos amores como nos chinelos, tanto nas coisas lógicas como nas disparatadas”. Em 1985 ele nos traz outra definição, a de “poeta”. Nesse momento, Bandeira não deu significado à “obra de arte” que é a poesia, mas diz que o criador da obra, o poeta, “é o homem que vê o mundo com os olhos de criança, quer dizer: o homem que olha as coisas como se as visse pela primeira vez; que as percebe em sua perene virgindade”. (BANDEIRA, 1985, p. 204).

Outro importante poeta brasileiro, Mario Quintana, também nos fala sobre o modo como compreende a poesia: “No fundo, a poesia é isto: a eternização do momento” (QUINTANA, 2006). Nesse sentido, um dos movimentos da poesia de Quintana, quando pensamos no conjunto de sua obra, foi eternizar lembranças da infância.

Bandeira e Mário eram próximos, e talvez esteja aí explícita a aproximação das ideias de ambos em torno da associação entre poesia e fatos da infância. Vale lembrar que Mário falava muito em escrever sobre si mesmo, ou seja, boa parte de suas obras eram confissões.

Hugo Friedrich enfatiza o pensamento de Johann Wolfgang von Goethe (1749–1832) acerca da poesia da época. Goethe foi um dos grandes nomes da literatura alemã e, segundo ele, tudo podia ser transformado com a poesia. O que era um acontecimento do cotidiano, poderia transformar-se e tornar-se algo grandioso, como vemos em:

Das recensões de Goethe sobre a poesia, colhemos apreciações, como: aprazimento, alegria, plenitude harmônica e afetuosa; toda audácia curva-se a uma medida legítima”; as catástrofes transformam-se em benções; aquilo que é comum é exaltado; o benefício de uma poesia é “que ela ensina a compreender a condição do homem como desejável”; ela tem “a serenidade interior”, um olhar feliz para com o real”, e eleva o indivíduo ao universalmente humano. (FRIEDRICH, 1956, p. 20).

O poeta romântico inglês Percy Bysshe Shelley disse que poesia “é o registro dos melhores e mais felizes momentos...” (SHELLEY, 1840, p. 195) Percy teve um papel importante na poesia inglesa. Sua obra sempre teve relação ao Romantismo, por isso ele associou o significado de poesia ao romântico, ao que é belo, natureza. Do poeta, escritor e crítico estadunidense Edgar Allan Poe, temos o seguinte: “A poesia é a criação rítmica da beleza em palavras”. (POE, 1946). O sentido construído por Poe relaciona poesia à palavra, em recorte mais específico, direcionado ao poema como manifestação da poesia.

Ainda no âmbito do sentido de poesia para diferentes poetas, temos a portuguesa Florbela Espanca, que apresenta a seguinte explicação para o termo: “Pedaços de sorriso, branca espuma, gargalhadas de luz, cantos dispersos, ou pétalas que caem uma a uma...” (ESPANCA, 1917, p. 16). Para Espanca, o sentido de poesia se refletia e se explicava nos acontecimentos de sua própria vida. Também no âmbito da poesia portuguesa, para Fernando Pessoa, poeta português, autor de *Mensagem*, a poesia é “um fingimento de veras” (PESSOA, 1972). ou seja, Pessoa induz que o poeta pode artisticamente fingir um sentimento e transformá-lo em arte. E ele também afirmou: “A poesia é a emoção expressa em ritmo através do pensamento...” (PESSOA, 1967, p. 73).

No contexto brasileiro, Carlos Drummond de Andrade, por sua vez, também revelou em um de seus poemas: “Se eu gosto de poesia? Gosto de gente, bichos, plantas, lugares, chocolate, vinho, papos amenos, amizade, amor. Acho que a poesia está contida nisso tudo” (DRUMMOND, 1986, p. 57). Paulo Leminski, por sua vez, definiu poesia como “a liberdade da minha linguagem” (LEMINSKI, 1991,

p. 10), enquanto o poeta Manoel de Barros trouxe um sentido metafórico ao termo poesia: “é voar fora da asa” (BARROS, 2010, p. 302).

Como foi possível verificar, cada um tem um significado específico, alguns até semelhantes, outros associam a suas próprias vidas, aspectos de suas obras. De certa forma, poesia pode significar tudo isso, a depender da época, momento, indivíduo.

Para concluir esse passeio por definições, temos o poeta e crítico mexicano Octavio Paz, que, em *O arco e a lira*, distingue poesia e poema. Vejamos:

A poesia é conhecimento, salvação, poder, abandono. Operação capaz de transformar o mundo, a atividade poética é revolucionária por natureza; exercício espiritual, é um método de libertação interior. A poesia revela este mundo; cria outro. Pão dos eleitos; alimento maldito. Isola; une. Convite à viagem; regresso à terra natal (PAZ, 1982, p.15).

Um poema é uma obra. A poesia se polariza, se congrega e se isola num produto humano: quadro, canção, tragédia. O poético é poesia em estado amorfo; o poema é criação, poesia que se ergue. Só no poema a poesia se recolhe e se revela plenamente. É lícito perguntar ao poema pelo ser da poesia, se deixamos de concebê-lo como uma forma capaz de se encher com qualquer conteúdo. O poema não é uma forma literária, mas o lugar do encontro entre a poesia e o homem. O poema é um organismo verbal que contém, suscita ou omite poesia. (Ibidem, p. 17)

Por meio de descrições poéticas, Paz diferencia a experiência do encontro com a poesia que está em tudo o que estimula o pensamento, as sensações e os sentimentos, configurando um “método de libertação interior” e a materialidade do poema, que é obra, criação, espaço onde a poesia “se ergue”. Entretanto, não é só no poema que a poesia pode habitar.

Neste estudo, pretendemos verificar como cada uma das poetisas investigadas compreende o sentido de poesia e, mais, como entende e se relaciona com a materialidade da poesia na forma de poemas virtuais, “impressos” nas telas de celulares.

Para isso, traremos agora algumas considerações sobre a Internet como espaço para a circulação da poesia.

2 INTERNET E POESIA VIRTUAL

Com a imersão da sociedade na cibercultura, não existe um setor que não sofreu alguma mudança com a introdução de tecnologias. Não diferentemente dos outros setores, a literatura passou por mudanças qualitativas em todos seus aspectos. Isso impulsiona uma reflexão sobre o conceito de literatura em relação ao surgimento de novos meios de produção literária e de sua propagação. (SANTANA, L. H. C. S; SOUZA, E. R; FERREIRA, N. S. S; SILVA, G. J. A, 2019, p. 1)

Não é de hoje que Poesia e Internet estão atreladas. O surgimento da Poesia Virtual aconteceu em meados do final do século XX, e, desde então, a literatura vem dialogando com outras tendências e mídias. Atualmente, a Internet está presente nas relações sociais, trocas de informações, compra e venda, comunicação, marketing, entre tantos outros setores e serviços. Segundo Mariana Vassalo (2012), com a troca de todas essas informações, a Internet está adentrando as diversas áreas da sociedade, contribuindo assim para o progresso social. No âmbito da literatura, a Internet também contribui como um suporte para a venda de livros impressos, especialmente, por meio de sebos e livrarias virtuais. Tanto os clássicos já existentes como também os que estão sendo lançados agora são divulgados e vendidos na Internet. Com isso, pode-se inferir que o espaço virtual trouxe uma contribuição e tanto para o meio cultural literário, principalmente, para a poesia, que circula no mundo virtual de diversas formas.

O consumo de poesia diretamente do livro impresso não é mais tão comum. A baixa taxa de venda de livros também se explica pelo fato de o acesso a livrarias não ser disponível a todos de forma igualitária. Mas, com o avanço da Internet, isso foi mudando aos poucos. Hoje pode-se considerar que a falta de consumo de poesia culminou no surgimento de novas perspectivas e caminhos para divulgar autores modernos. É como se a poesia saltasse do papel para a tela.

A Internet está sendo preenchida cada vez mais por poetas contemporâneos/as, principalmente jovens, que estão ganhando gradativamente mais amplitude no tocante à divulgação de sua poesia. Vários desses/as poetas foram e estão sendo “descobertos/as” através da Internet, e, a partir daí, foram ganhando mais visibilidade, o que facilitou lançamentos de várias obras, por exemplo. E há outras possibilidades de divulgação, como a exposição das obras em sites, *blogs* e redes sociais. Em alguns casos, também são divulgadas e vendidas obras digitalizadas, ou seja, as que eram impressas estão migrando também para o universo digital. Alguns/mas poetas, fugindo do “mercado editorial tradicional”, ou seja, da publicação do livro impresso que tem um custo elevado, partiram para a publicação virtual, o chamado ebook (livro digital), que já foi considerado por

muitos um fator que levará ao “fim do livro”. No entanto, hoje existem até aparelhos eletrônicos direcionados somente para uso da leitura, como é o exemplo do Kindle. Vejamos o que Munari afirma sobre o ebook:

O ebook, como declara o próprio nome, é um livro eletrônico. É um livro, portanto, com a diferença de que, em vez de folhearmos o papel, tocamos o teclado do computador ou a tela do tablet para lermos. Certamente que ele tem algumas peculiaridades, positivas ou negativas, tanto na leitura em computador quanto em tablets: nem sempre as páginas correm da direita para esquerda, às vezes ele remedia o rolo; a passagem de páginas costuma ser mais lenta do que no livro; nem todos os programas ou aplicativos oferecem o recurso de marcar uma página para voltarmos a ela; alguns ebooks oferecem a opção de busca de palavras, o que facilita muito encontrar aquele trecho preferido; nem sempre se pode aumentar a letra que é pequena ou o grau de exibição; no tablet, geralmente a luz da tela é melhor do que no computador (o Kindle, por exemplo, imita o papel e não tem brilho nem reflexo), assim como os recursos de folhear e marcar páginas, marcar o texto e fazer anotações. (MUNARI, 2011, p. 3)

Considerando o ebook uma nova forma de atrair mais leitores, um arquivo eletrônico podendo ser vendido ou distribuído de forma gratuita. O ebook compreende tanto aspectos positivos como negativos, pode ser mais prático, mas também mais lento, mais econômico ou mais caro.

Entretanto, um questionamento diferente é trazido por Silva:

Com tantas transformações tecnológicas, muitos podem pensar no fim do livro e, até o mais extremista, no fim da literatura. Contudo, isso é um grande equívoco, pois esses são dois finais ou, como queiram alguns, “duas mortes” que estão muito distantes. Podemos afirmar que o futuro da literatura está no espaço virtual, ou ciberespaço, o qual pode ser considerado como um mundo cheio de possibilidades. (SILVA, 2011, p. 2)

A Internet trouxe, enfim, sua contribuição para dar mais “vida” ao que estava esquecido, ou seja, ao que não era muito consumido nos tempos atuais: livros de poemas. Ela proporciona, assim, novas oportunidades para jovens poetas ocuparem cada vez mais espaços na Internet, que dá visibilidade à produção artística contemporânea.

Por conseguinte, a poesia vem se adaptando à realidade virtual e suas formas de divulgação, entretenimento, compartilhamento, produção e recepção. O que antes estava atrelado somente a livros físicos, agora está ao alcance de pessoas de qualquer parte do mundo e em tempo real no modo virtual.

Vale ressaltar que a Internet ainda traz grande contribuição no que se refere à formação do gosto pela leitura. Como dizem Fernandes e Marques (2019, p. 3) “Nesse contexto, tem-se que as plataformas digitais se constituem como ambiente que pode potencializar o desenvolvimento do gosto pela leitura”.

2.1 O INSTAGRAM E A POESIA

O *Instagram* é uma plataforma de rede social digital cujo foco principal é a publicação de imagens e vídeos curtos, acrescidos também legendas, *hashtags*, emoticons (ícones de figuras virtuais que representam emoções), entre outras ferramentas. Por meio do *Instagram*, podemos ter acesso a diferentes tipos de informações, curtindo, comentando, compartilhando, sendo possível assim, realizar conexões com pessoas de qualquer parte do mundo simultaneamente.

O software aplicativo foi desenvolvido por Kevin Systrom e Mike Krieger em 2010 (PIZA, 2012, p.7). Segundo Amanda Martins (2016, p.6-7), os principais recursos do aplicativo são: “[...] a possibilidade de tirar fotos ou vídeos curtos, editar e manipular a imagem e publicar o conteúdo”.

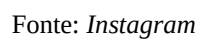
Para explorar a rede social *Instagram*, é necessário criar um perfil com nome de usuário, sobrenome (opcional) e adicionar uma foto que aparecerá como um ícone juntamente ao nome de usuário. Feito isso, o indivíduo pode começar a utilizar a plataforma, de modo que possa visualizar e interagir com outros perfis, fazer postagens, curtir, comentar, compartilhar conteúdos dos mais diversos assuntos. Sendo possível também adicionar a localização, músicas e legendas.

Caso o usuário queira, ainda, ter certa privacidade, ele pode colocar sua conta em modo privado, fazendo assim com que só as pessoas que ele segue na plataforma possam visualizar seu perfil e suas publicações. No perfil de cada usuário, pode-se identificar também quantos seguidores cada um possui, quantas pessoas o usuário está seguindo, além da quantidade de postagens que o perfil já realizou.

Vale citar também que existem as publicações no *feed*, que são aquelas que ficam fixadas no perfil do usuário e existem os *storys* que são fotos/vídeos de duração de apenas 24h (somem após as 24h). Ainda assim, podendo “guardar” esses *storys* em uma página chamada “destaque”, são pastas que podem ser agrupadas, cada pasta com *storys* diferentes, lado a lado, acima das postagens do *feed*.

Ademais, as *hashtags* são consideradas palavras-chave, peças indispensáveis para a maior circulação de dados, já que, quando utilizadas, o *Instagram* acaba distribuindo o conteúdo para um maior número de pessoas. Elas sempre são antecedidas por uma cerquilha # (símbolo do jogo da velha). Geralmente, se forem duas ou mais palavras, é necessário colocá-las juntas, sem espaço ou acentuação. Seleccionada a palavra, o *Instagram* vai abrir um leque de opções com inúmeras publicações acerca dessa palavra.

A imagem a seguir é uma demonstração de pesquisa por hashtags em um perfil, tendo como palavra-chave “#poesianoinstagram”:



2.1.1 POESIA NO *INSTAGRAM*

De acordo com Amanda Martins (2016, p.6-7), “o *Instagram* pode ser um espaço fértil para a difusão e recepção de produções literárias e que, essas produções trazem novos contextos, utilizações e popularização da poesia visual em redes sociais.” Em consonância a isso, segundo Lúcia Santaella (2008, p. 35-36), “quando novos meios surgem, seus potenciais e usos, ainda desconhecidos, têm de ser explorados. É a alma inquieta dos artistas que os leva, invariavelmente, a tomar a dianteira nessa exploração”. Isso é o que ocorre com o *Instagram*, que vem sendo utilizado de maneira a contribuir com a expansão da presença de poemas no contexto virtual. Para tanto, é imprescindível a compreensão de como e quais tendências vêm sendo exploradas nesse cenário.

O *Instagram* é considerado uma forte influência e impulsionou em grande escala o aumento do consumo de poesia, ainda mais no meio virtual. Dentre as mídias digitais, o *Instagram* é o que surte mais efeito e dá mais destaque, proporcionando uma maior disseminação de conteúdo. Vejamos uma reflexão sobre a “cibercultura”, termo que nomeia esse fenômeno:

O aparecimento da ciberliteratura proporcionou a produção de textos literários não profissionais que passaram a ser publicados na Internet, da qual a inclusão na análise literária passou a ultrapassar os limites físicos e técnicos da literatura tradicional. Nesse novo meio as redes sociais, antes de tudo, tornaram-se um ambiente independente de produção e publicação dessas obras.” (SANTANA, L. H. C. S; SOUZA, E. R; FERREIRA, N. S. S; SILVA, G. J. A, 2019, p. 1)

A divulgação na Internet por si só já é algo grandioso, mas juntamente com fotos, colagens, vídeos, pode-se considerar ainda mais cativante. Por isso, no contexto de divulgação, acredita-se que a Internet parte tanto para o virtual, como sonoro, verbal e digital. As fotos, muitas vezes, têm relação com a própria mensagem, ou seja, é a partir dela que os autores criam a poesia. Outras, somente são utilizadas como fundo de montagem ou como forma de atrair a atenção para o texto, como enfatiza Amanda Martins (2016).

No contexto das redes sociais, os poetas podem ficar mais próximos de seus leitores e utilizar de diferentes recursos de mídia para a criação textual. Buscando atrair internautas em um meio repleto de informações e imagens, alguns autores fazem mais do que escrever versos, eles se preocupam também com a apresentação visual dos poemas e se utilizam de estratégias de diagramação, imagens estáticas e vídeos. (RANGEL, I. R. G. SOUZA, C. H. M, p. 3, 2018).

Como é citado acima, os poetas buscam identificar o seu público de forma que consigam compreender quais os tipos de publicações mais gostaram, por exemplo, para trazer mais conteúdos de natureza semelhante. De igual modo, costumam trazer um estilo de postagem ao seu perfil, postando poemas com o mesmo fundo várias vezes, dentre outras formas.

Os leitores desse meio têm grande participação na difusão das obras a considerar as curtidas, os comentários, os compartilhamentos e até as marcações de outros perfis. A partir do compartilhamento de publicações, acontece a expansão e a difusão de todo o conteúdo – obras, *posts*, poemas, vídeos, imagens, músicas – já que as postagens circulam de forma rápida e intensa, no curtir, postar, comentar, compartilhar... É aí que está presente a poesia, seja declamada em vídeo, na legenda de um *post* ou, simplesmente, representada em uma foto, numa verdadeira junção e exposição dos mais variados conteúdos entre montagens, vídeos e textos.

Um dos recursos muito utilizados também são as *hashtags*. Elas têm papel fundamental na propagação das publicações, fazendo, simplesmente, os números de visualizações subirem por apenas entregar os *posts* para os usuários que procuram exatamente aquele tipo de conteúdo.

Feito esse breve relato da relação entre poesia e realidade virtual, com foco no *Instagram*, passamos ao foco principal da pesquisa: observar as páginas das poetisas Thainá Carvalho, Renata Ettinger e Beatriz Caldas no *Instagram*.

3 THAINÁ CARVALHO, RENATA ETTINGER E BEATRIZ CALDAS

Veremos agora como as poetas Thainá Carvalho, Renata Ettinger e Beatriz Caldas fazem uso do *Instagram* para apresentar suas criações e interagir com seu público. Antes, cabe salientar que o motivo da escolha dos perfis está interligado às semelhanças entre as postagens. As três poetas têm estilo e temas parecidos e também têm livros publicados tanto em e-book como impressos. Entre seus temas mais comuns estão, principalmente, os sentimentos do cotidiano, a vida, o medo, o amor, a saudade e a decepção.

Além disso, elas têm vários seguidores em comum. Inclusive, uma sempre interage com a outra, comentando, curtindo e compartilhando suas publicações, bem como realizando parcerias e projetos entre os perfis. Acrescenta-se, ainda, que boa parte do público de ambas são poetas que também têm seus perfis dedicados à poesia e que igualmente abordam temas semelhantes em suas postagens.

Carvalho, Ettinger e Caldas fazem o uso das *hashtags*, uma ferramenta que, como vimos, facilita a busca por informações nesse meio, principalmente, porque é o que impulsiona a entrega do conteúdo para o público dos perfis. Sempre buscam por selecionar suas próprias *hashtags*, aquelas em que aparecem os próprios nomes dos perfis, por exemplo, sempre antecidos pela cerquilha jogo da velha (#). Além de outras *hashtags* que por vezes, estão relacionadas ao tipo de postagem, foto e/ou poesia selecionadas como postagem.

O primeiro perfil selecionado foi o da aracajuana Thainá Carvalho, @oxente_thaina. Ela deu início ao perfil em 31 de maio de 2017, e atualmente, possui mais de 2600 seguidores. Thainá é escritora, graduada em Comunicação Social, artista visual, colagista, revisora, leitora crítica, curadora e também utiliza da rede social para divulgar esses serviços.

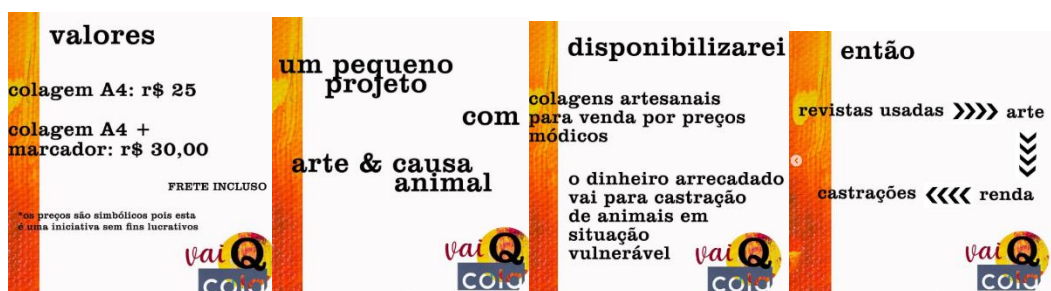
No perfil, ela também divulga outros dois projetos. O projeto “Vai que cola”, que une reciclagem, arte e causa animal, resultando em colagens postas à venda, com todo o valor das vendas revertido a causa animal, principalmente, para animais em situações precárias e de rua. O projeto é simples, mas muito valoroso. Thainá, nas colagens, se utiliza de revistas usadas, objetos que já iriam para o lixo, e também alguns detalhes de costura. Tudo isso é reunido para transformar em arte e com isso arrecadar fundos. A primeira postagem sobre o projeto foi de 28/11/2020. Vale ressaltar que anteriormente ela já vinha com essa ideia, mas em formato digital.

A imagem a seguir representa a identidade do projeto “Vai que cola”.



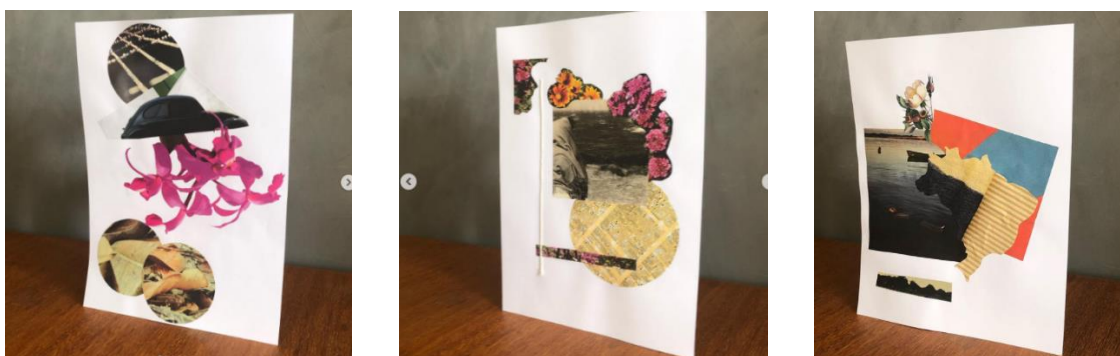
Fonte: Instagram @oxente_thaina

Imagens que trazem um pouco do que significa o projeto:



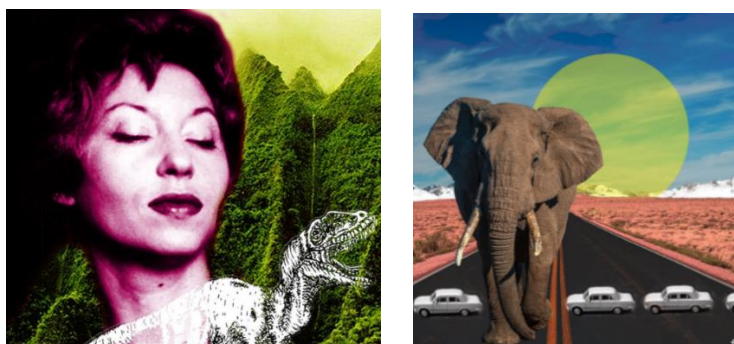
Fonte: Instagram @oxente_thaina

Agora, imagens que representam as primeiras artes do projeto:



Fonte: Instagram @oxente_thaina

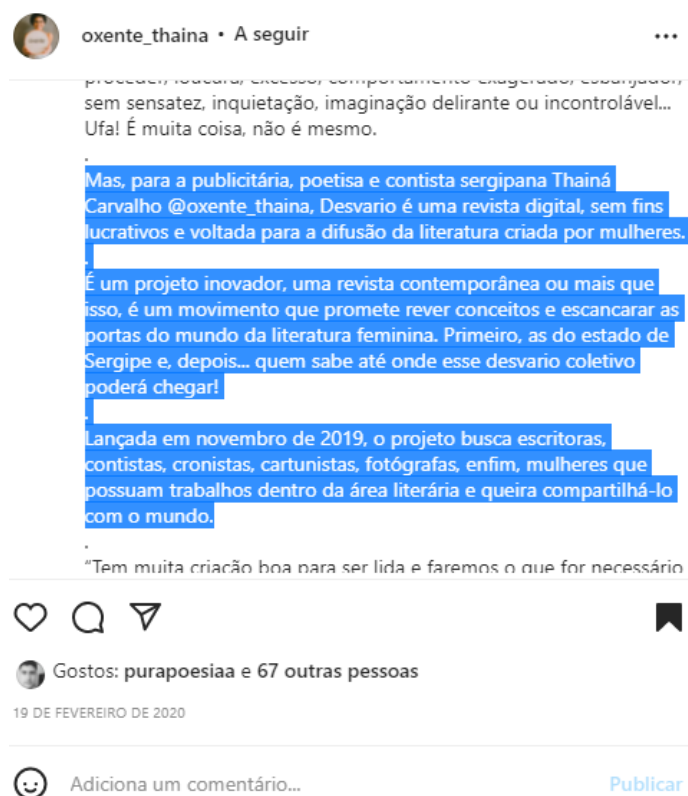
E a seguir, as imagens das primeiras artes em formato digital:



Fonte: Instagram @oxente_thaina

O outro projeto é intitulado de “Revista Desvario”. Esse é um projeto voltado para a literatura feminina e tem sua primeira publicação em 11/11/2019. Conta com a participação de várias autoras, que contribuem com alguns textos, minicontos, poemas, entrevistas, fotografias e ilustrações. Uma verdadeira reunião de arte em uma mesma edição. O projeto vem acontecendo com várias edições realizadas, sempre com muitas interações, postagens, compartilhamentos e curtidas.

A imagem a seguir é um print de uma postagem de fevereiro de 2019 sobre o que é o projeto para Thainá Carvalho:



Fonte: *Instagram* @oxente_thaina

Existe, ainda, o “Clube de Leitura Desvario”, projeto que conta com a participação assídua da Beatriz (idealizadora do @palavrenia, que também é um dos perfis analisados nesta pesquisa), que está sempre mediando os encontros juntamente com a Thainá desde agosto de 2021. Beatriz já tinha um Clube de Leitura intitulado “Palavrenia”, mas resolveu unir-se a Thainá e, desde então, formaram um só clube.

A seguir, print da primeira postagem referente a primeira edição da Revista:



Fonte: Instagram @oxente_thaina

A autora tem três obras publicadas: uma autopublicação digital de prosa poética *Síndromes* (2020); *As coisas andam meio desalmadas* (2021), que é um livro de poesia e foi o primeiro livro físico da poeta; e *Amor em breve anatomia das horas* (2022). Em suas postagens, ela tem como temáticas mais recorrentes fatos da vida, amor, críticas sociais, entre outros.

O estilo de postagem de Thainá é sempre apresentar poemas com fotos, também tem vídeos, mas as fotografias têm presença mais assídua, principalmente das colagens. Vale ressaltar também que Thainá utiliza da ferramenta *hashtag*, para trazer maior visibilidade para suas postagens. Dentre as principais estão: #leiamulheres, #revistadesvario, #literatura, #poesia, #mulheresqueescrivem, #colagem, entre outras. Assim sintetizamos os dados de seu perfil:

Dados do perfil @oxente_thaina:

Quantas postagens: + de 750 publicações;

Seguidores: + de 2600

Seguindo: + de 1412

Quantas imagens: + de 700 - entre poemas, colagens e projetos.

Poemas autorais: todos

Poemas de outros autores: Thainá não publica poemas de outros autores em seu perfil, somente o projeto da Revista Desvario (que já faz isso);

Vídeos: + de 50 (entre divulgações, *posts* sobre a revista, poemas autorais, colagens, lives)

Frequência em que posta: de duas a três publicações por semana.

Temáticas mais presentes: fatos da vida, amor, críticas sociais.

A seguir, alguns poemas de Thainá:



Fonte: *Instagram* @oxente_thaina



Fonte: *Instagram* @oxente_thaina



Fonte: *Instagram* @oxente_thaina

O segundo perfil foi o da baiana Renata Ettinger, @renataettinger. Renata deu início ao perfil em 31 de julho de 2011, mas a princípio, era apenas um perfil pessoal. Entre as publicações pessoais, sempre postava uma ou outra foto e trechos dos livros que lia com alguma legenda. Em 2015, ela decidiu criar uma página no *blog* intitulada “Complexo de Fênix”. A partir disso, passou a usar esse ID como o perfil oficial do *blog*. A iniciativa em criar esse *blog* foi guardar todos os seus escritos, para assim, não perder os arquivos. Logo depois, uma amiga sugeriu divulgar as poesias no *Instagram*. Renata chegou a criar um novo perfil somente para a poesia, mas acabou não seguindo com esse e postando seus poemas em seu perfil pessoal. Renata diz que não sabe separar suas personas e usa tudo “junto e misturado”.

O estilo de postagem da Renata mais comum são os vídeos, mas sempre posta fotos também. Os vídeos começaram a surgir, principalmente, na pandemia, em alguns ela aparecia, em outros somente sua voz. No auge pandêmico, entre abril e dezembro de 2020, Renata fazia *lives* semanais com uma amiga. Mas, segundo ela, essa rotina tornou-se exaustiva. Assim sendo, dividia as postagens desta maneira: eram geralmente 6 poemas (de outros autores) para cada, mais 1 poema autoral de cada uma. Atualmente, o perfil tem mais de 2900 seguidores no *Instagram*.

Renata é poeta, arteterapeuta e publicitária. Seu estilo de postagens tem como temáticas mais presentes, dentre outros temas, auto-investigação, a vida e seus diversos aspectos “ser quem se é”, medo, amor. Seu livro novo, *Grito silencioso que ecoa em mim*

(2022), por exemplo, tematiza o medo, o desespero e a dificuldade de lidar com o silêncio. A autora tem quatro obras publicadas: uma obra independente, *Um eu in verso* (2002); em 2018, integrou a coletânea *Oito Polegadas* com os poetas Mário Garcia Jr., Nalini Vasconcelos e Ricardo Guedeveville, também um livro independente; *A mesma vida é outra* (2020) e o já citado *Grito silencioso que ecoa em mim* (2022).

Renata também utiliza a ferramenta *hashtags*, com o objetivo de trazer maior alcance para suas postagens. Dentre as principais estão: #serquemseé #escreveravida #mulheres na poesia, #poesiabrasileiracomtemporanea, #literaturacomtemporanea, #complexodefenix, #mulheresnapoesia, #coletivonuapalavra, #coletivoescrevientes, #leiapoetasvivas.

Ela, como Thainá Carvalho, tem alguns projetos. No primeiro, ela trabalha com o *podcast* intitulado “Trago poemas”, que circula nas plataformas digitais e através do WhatsApp por meio de uma lista de transmissão. O projeto consiste em recitar e gravar áudios de vários poetas, ou seja, tem poemas autorais e de outros poetas também. Geralmente, há um poema autoral a cada 10 ou 15 poemas lançados no *podcast*.

O segundo projeto foi o “Quarentena com poema”, em que postava um poema a cada dia da semana. Esse projeto foi criado no contexto da pandemia global do SARS-CoV-2, iniciada em março de 2020.

A imagem a seguir é um print da primeira postagem do projeto “Quarentena com Poema”:



Fonte: Instagram @renataettinger

A seguir, palavras de Renata – extraídas de seu *Instagram* – sobre a importância do projeto “Quarentena com Poema”:

Eu acredito que, com poesia, esse tempo de quarentena pode ser mais leve. Eu leio poesia todo dia. E posso dividir com você o meu percurso poético nesse tempo. Quer um poema por dia, pra ouvir e sentir? Vem! Como vai funcionar: um áudio de poema. Vou gravar e mando. Todo dia! Até passar essa agonia!

Vale destacar a frase de efeito que está em sua biografia e que chama atenção inicial para o projeto: “Poesia p/ ler, ouvir, (re)viver.”.

Em síntese, temos os seguintes dados:

Dados do perfil @renataettinger:

Quantas postagens: + de 800 publicações

Seguidores: + de 2800

Seguindo: + de 2800

Quantas imagens: + de 600

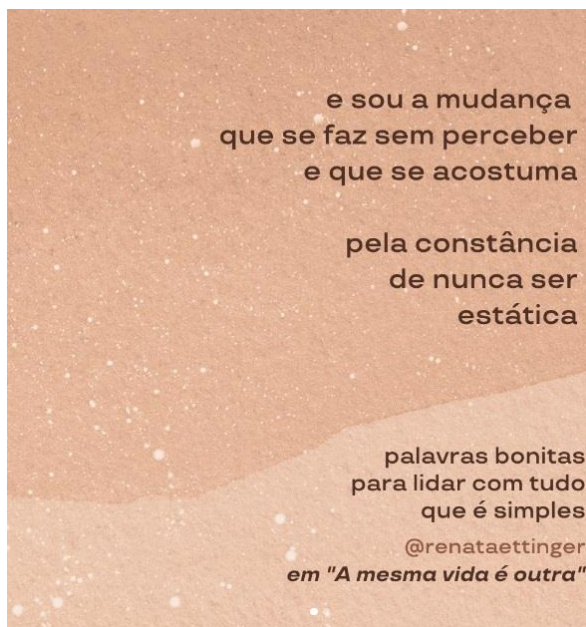
Poemas autorais: de dois a três poemas autorais por semana.

Poemas de outros autores: 1 poema/trecho de outro poeta por semana (isso começou em janeiro de 2022).

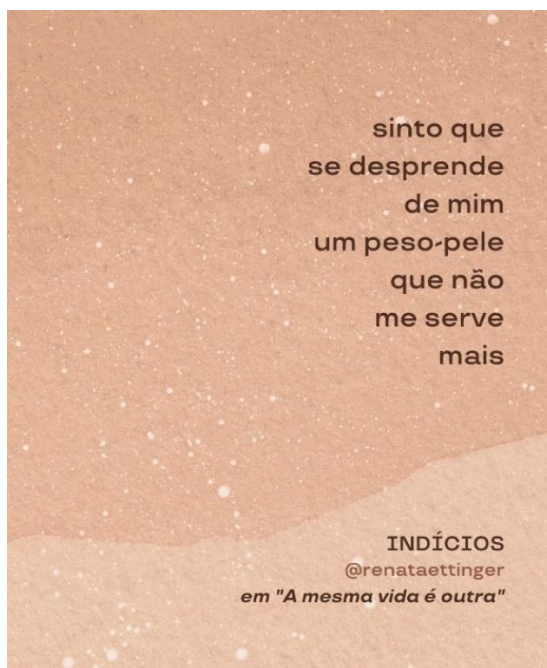
Vídeos: + de 100 *reels* + 180 vídeos

Frequência em que posta: de três a quatro postagens por semana e algumas *lives*.

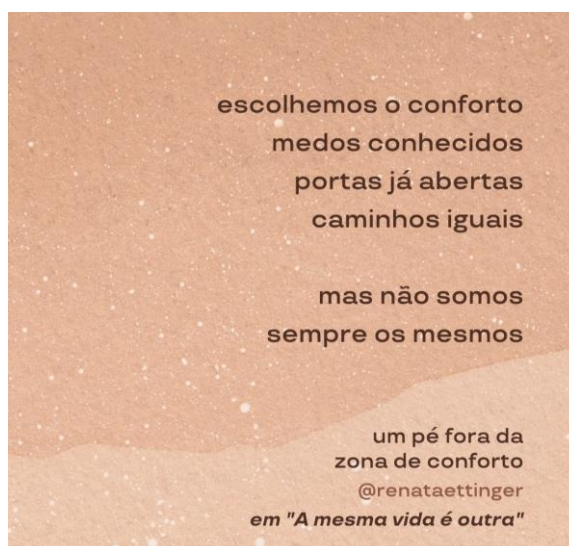
A seguir, alguns poemas da Renata:



Fonte: *Instagram* @renataettinger



Fonte: *Instagram* @renataettinger



Fonte: *Instagram* @renataettinger

O terceiro perfil investigado foi o da Beatriz Caldas @palavrenia, natural de Fortaleza, graduada em Direito, mestra em Direito Constitucional, redatora e *copywriter*. Beatriz deu início ao seu perfil em 11 de maio de 2019. O perfil hoje conta com mais de 380 publicações e cerca de 1200 seguidores. Geralmente, ela faz de duas a três postagens por semana. Tem como principais temáticas os relacionamentos, ser mulher, e apresenta alguns poemas eróticos, e outros sobre o tempo e o amor, entre outros temas.

Beatriz, como já vimos, é mediadora do “Clube de Leitura Desvario”. Tem também três obras publicadas: *Procura-se a Mulher* (2020), que é um livro de poemas

escrito com mais oito escritoras e fala sobre ser mulher; *Delírios* (2020), que se trata de um livro de poesia erótica sobre o prazer feminino; e *Como respirar acima d'água* (2022), que contempla ações e metáforas do nosso cotidiano.

Para Beatriz, o perfil tem um significado especial: “Além disso, eu precisava falar do Palavrenia. Mais do que só um nome no @ do *Instagram*, ele tem um significado especial para mim, tem um motivo de existir, e eu quis expressar isso pela poesia” (Ver Anexo).

A imagem a seguir é um print de uma publicação que fala sobre a importância do perfil para ela, logo depois, a legenda:

Beatriz Caldas



Palavrenia

Palavras são como pólen

Voam soltas pelo ar

Eu tento caçar cada uma

Colecionando, descobrindo,

Ressignificando,

Criando rimas

Dou a elas um novo lar

É isso que eu faço

Escrevo

Procuro por palavras

Enquanto tento me encontrar

É isso que eu faço

Veja,

Quando as palavras forem levadas

Por uma ventania

Palavrenia será

Fonte: *Instagram* @palavrenia

Uma das propostas de texto durante a oficina Palavrear era escrever sobre ser escritora, sobre o ofício da escrita.

Esse foi o único que escrevi em forma de poema, porque senti que resumiria melhor minha experiência como escritora, afinal, sou poeta, vivo entre versos e rimas.

Além disso, eu precisava falar do Palavrenia. Mas do que só um nome no *Instagram*, ele tem um significado especial para mim, tem um motivo de existir, e eu quis expressar isso pela poesia.

Palavrenia foi o meio que eu encontrei de aos poucos ir mostrando quem eu sou, seja pelas palavras, por fotos ou por vídeos. É onde eu vou traçando minha narrativa de escritora e leitora.

Palavrenia são minhas palavras levadas por uma ventania. E para você, o que o Palavrenia representa?

Beatriz também se utiliza do recurso *hashtags*, para trazer maior visibilidade para suas postagens. Dentre as principais estão: #palavrenia, #vlog, #reels, #leiamuhheres, #mulheresqueescrevem, #poesiacomtemporanea, #poesiaautoral, #instapoeta, #poemascurtos.

A seguir, apresentamos um trecho de texto e um *print* de uma legenda da Beatriz, extraída de uma publicação sobre as postagens mais curtidas de 2020. Aqui ela enfatiza a importância de saber o que o público mais gostou para poder trazer mais conteúdos assim: “É sempre interessante avaliar o que as pessoas curtiram mais e refletir sobre isso. Sinto que isso ajuda meu processo de escrita, além de me conectar mais com meus leitores.”



Fonte: *Instagram* @palavrenia

Salienta-se ainda que, Beatriz já apresentou seus poemas em um formato diferente, em uma Zine com formato de “haicais”. Haicai é um gênero de poesia de origem japonesa, com forma fixa. Vejamos o que Beatriz fala em seu *Instagram* sobre esse tipo de criação:

Encantos é uma Zine artesanal de haicais pensados minuciosamente... Cada palavra, por serem tão poucas, é preciosa, ela precisa estar ali. Haicai é um estilo de poesia japonesa que consiste em 3 versos, sendo o primeiro e o terceiro com 5 sílabas e segundo com 7. As sílabas são poéticas, então só conta até a última sílaba tônica. O processo todo de tentar fazer um haicai é bem empolgante, mas também é extremamente difícil. Você já tentou fazer haicais? Quer ter a Encantos na sua casa? Comenta aqui!

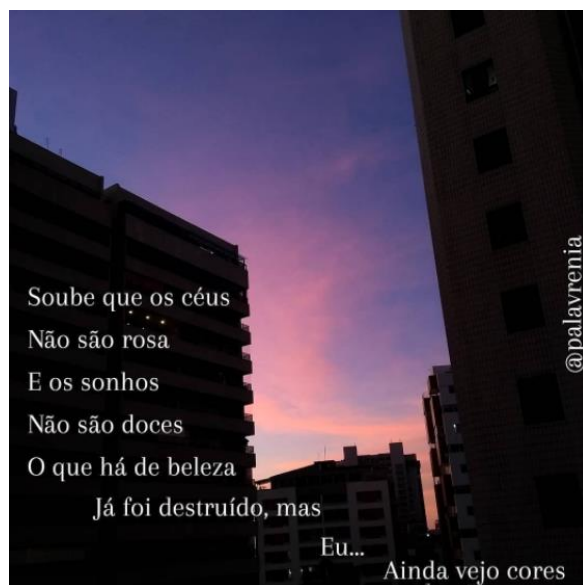
#zine #escritacriativa #haicai #poesiacurta #instapoeta #mulheresqueescreve m #palavrenia”

A seguir, print da publicação que ela apresenta a Zine de Haicais:



Fonte: *Instagram* @palavrenia

A seguir trazemos uma alusão que ela faz à relação entre foto e poesia: “Fiz esse poema inspirada pelo entardecer de uns dias atrás. Depois que eu fiz o curso de fotografia e literatura com a [@jmlqrz](#) eu venho tentando extrair a poesia das fotos, e esse foi um dos resultados.”



Fonte: *Instagram* @palavrenia

Além de tudo isso, Beatriz faz parte de um projeto intitulado “Fazia Poesia”, no *Instagram* o perfil está dessa forma @portalfaziapoesia. Esse é um portal independente de poesia contemporânea que reúne diversos conteúdos e poetas de toda parte e cujo foco principal é a poesia revelada de diferentes formas: poemas, concursos, artigos, *podcasts*, livros, resenhas, entre outros. São mais de 200 poetas nacionais e internacionais também. O portal publica diariamente de dois a quatro poemas.

A seguir, trecho da legenda da publicação em que Beatriz conta da sua participação no “Fazia Poesia”:

E eis que hoje venho aqui falar para vocês que sim, eu consegui! Eu agora faço parte da equipe de poetas do Fazia Poesia! É uma felicidade que não cabe em mim ♥□

A poesia para mim nunca foi só uma escolha, é quase um chamado. É algo que me move tanto quanto respirar. E agora uma nova fase começa. Algo incrível!

E é sobre isso que escrevo hoje, sobre não desistir dos seus sonhos, sobre procurar meios de ler lida, sobre não deixar o medo te dominar. Podem existir muitos não, mas uma hora chega o sim ✨” 27/01/2021

Fonte: *Instagram* @palavrenia

Vejamos a síntese dos dados obtidos.

Dados do perfil @palavrenia:

Data de abertura: 11 de maio de 2019

Quantas postagens: + de 380 publicações

Seguidores: + de 1200

Seguindo: + de 720

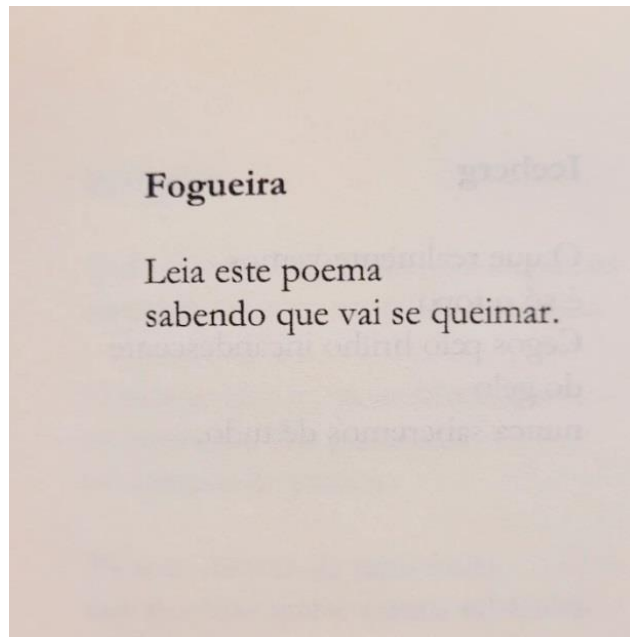
Quantas imagens: + de 270

Poemas autorais: + de 150

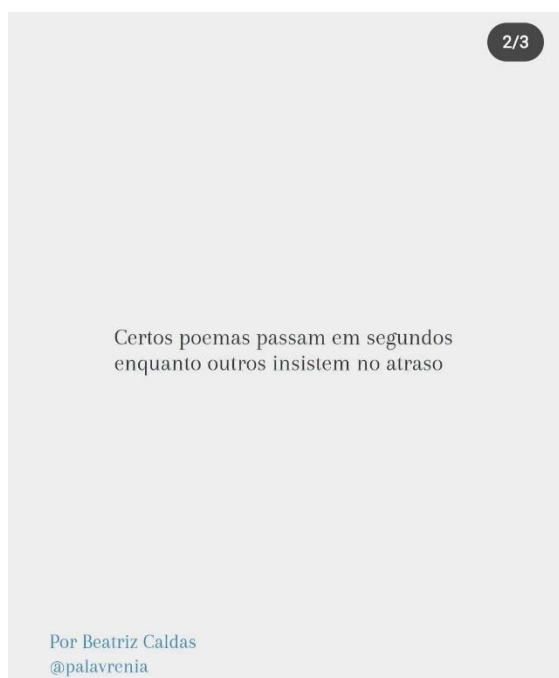
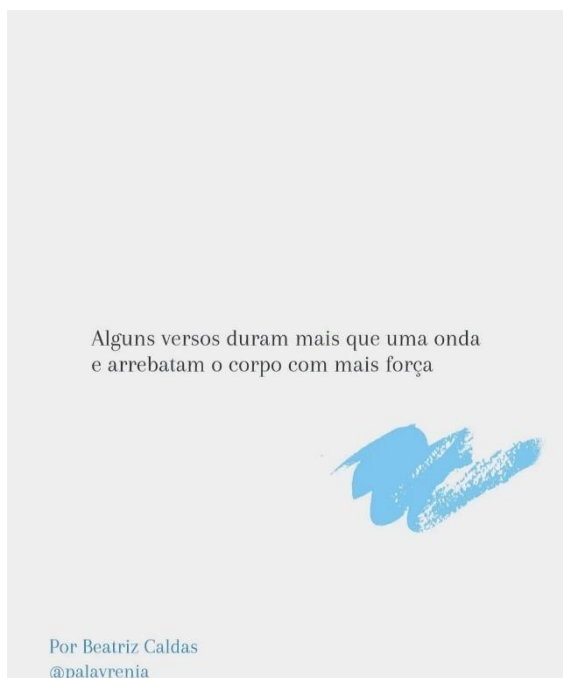
Poemas de outros autores: + de 20

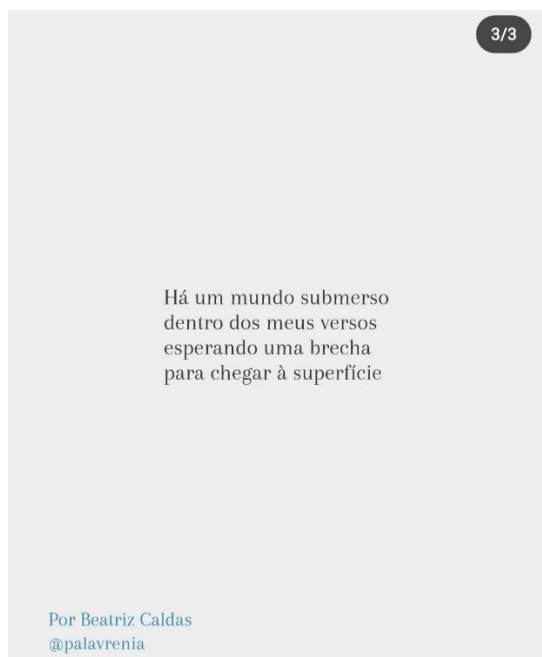
Vídeos: (+ de 100 entre *reels* e vídeos)

A seguir, alguns poemas da Beatriz:

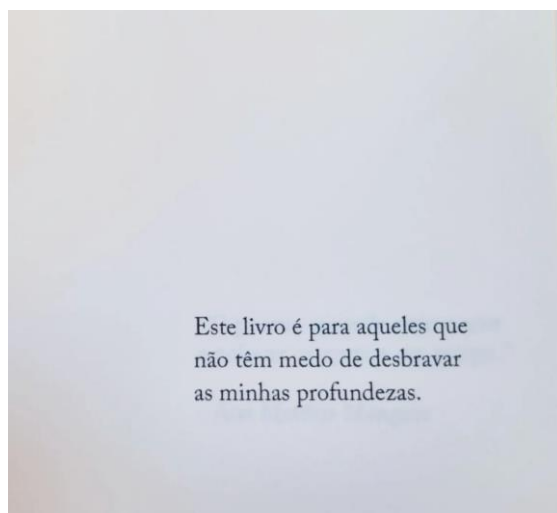


Fonte: *Instagram* @palavrenia





Fonte: *Instagram* @palavrenia



Fonte: *Instagram* @palavrenia

Por tudo o que se viu, pode-se afirmar que o *Instagram* teve papel crucial para as autoras e suas obras. Foi a partir da atuação no *Instagram* que suas obras e publicações começaram a se expandir. Além disso, foi logo depois da inserção delas na plataforma que publicaram seus primeiros livros impressos de poemas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscamos, com esta pesquisa, apresentar informações sobre a presença da poesia na Internet, especificamente no *Instagram*, dando destaque para a produção contemporânea de três poetisas nordestinas: a sergipana Thainá Carvalho, a baiana Renata Ettinger e a cearense Beatriz Caldas. Para fazer isso, de início, foram apresentadas considerações a respeito da relação entre Poesia e Internet e dos impactos que essa relação vem trazendo. E, a partir disso, algumas considerações sobre os perfis de *Instagram* analisados, identificando as principais características de cada um.

A pesquisa realizada teve como objetivo principal mapear poetisas nordestinas jovens na Internet, com a finalidade de perceber como é o envolvimento da poesia, das escritoras e dos leitores no *Instagram*. A adesão de jovens poetisas às redes sociais e à divulgação virtual de sua poesia indicam o reconhecimento do potencial comunicativo e da acessibilidade criada pelos meios virtuais para a divulgação da literatura. Pode-se, a partir da realidade observada, considerar a Internet como um dos maiores difusores de ideias, entre elas as que nascem da criação lírica.

De forma sintética, pode-se concluir que a Internet se tornou um suporte para a circulação da literatura em geral, com o ciberespaço contribuindo, inclusive, para o surgimento de novos meios de produção literária, que vem crescendo cada vez mais nesse âmbito. Como vimos, também para as autoras analisadas na pesquisa, a Internet tornou-se uma ferramenta de apoio e divulgação de suas obras.

A análise e os dados coletados sobre os perfis, os resultados encontrados e o breve questionário realizado contribuíram de forma significativa para se chegar a uma compreensão sobre como a Internet faz-se canal para o surgimento de novos autores, com destaque para o papel do *Instagram* nesse contexto virtual, pelos recursos que possui e pela circulação rápida das postagens ali feitas.

Sendo assim, o presente trabalho, a partir das observações teóricas e das análises feitas, demonstrou a considerável importância que o desenvolvimento da tecnologia está trazendo para a Poesia, com destaque para o modo como jovens poetisas mulheres nordestinas estão impulsionando o gênero na Internet via *Instagram*, não só para dar destaque a suas próprias produções, como para abrir espaço para autores, autoras e obras, revistas e movimentos culturais.

Ainda que nosso objetivo não tenha sido realizar a análise dos poemas publicados, finalizamos trazendo poemas postados por cada autora, e que, unidos e lidos em

sequência, podem expressar o caminho de expansão do acesso a produções líricas que essas três poetisas, fazendo uso de uma tecnologia recente, criam. Concluímos, assim, e nessa ordem, com Thainá Carvalho, Renata Ettinger e Beatriz Caldas, deixando o registro da possibilidade de ampliação deste estudo em novas etapas da vida acadêmica e fazendo o convite para a leitura das entrevistas que permitiram a elaboração das sínteses sobre os perfis no *Instagram* das três poetisas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Carlos Drummond de. et al. Pau Brasil. São Paulo: DAEE, n. 13, ano III, 1986.

A-Z, Z-A. Capa · PDF. **O Livro D'Ele**. Autores: **Florabela Espanca**. Etiquetas: poesia. **Ano de publicação:** 2005. Idioma: Português. Disponível em: <<https://www.escolahenriquemedina.org/bibdigital/index.php?page=13&id=1019&db=>>> Acesso em 15 out. 2022.

BANDEIRA, Manuel. **Itinerário de Pasárgada**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BANDEIRA, Manuel. **Poesia Completa e Prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985.

BARROS, M. Poesia completa. São Paulo: Leya, 2010a.

CAVALCANTI, Luciano Marcos Dias. Poesia, o que é e para quê serve?. **Recorte**, v. 11, n. 1, 2014.

ESPANCA, Florabela. Livro D'Ele. Disponível em: <<https://www.pt.slideshare.net/Udson1313/o-livrodele>>. Acesso em: 04 de outubro de 2022.

FERNANDES, C. B.; MARQUES, Márcia. A publicação de poesia na Internet: a literatura de Clarice Freire. Vista – Revista de Cultura Visual, v. 1, p. 175-197, 2019.

FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna. Da metade do século XIX e ameados do século XX. Trad. Marise M. Curione; Dora F. da Silva. São Paulo: Duas cidades, 1956.

LEMINSKI, Paulo. La vie en close. São Paulo: Brasiliense, 1991.

LOPES, Kawan. O que é *Instagram* e como ele funciona? Nuvemshop blog, 2022. Disponível em: <>. Disponível em: < <https://www.nuvemshop.com.br/blog/o-que-e-instagram/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20Instagram%20e%20para%20que%20serve%3F,comentar%20e%20compartilhar%20as%20publica%C3%A7%C3%B5es.>>> Acesso em: dia, mês e ano.

MARTINS, Amanda. Instaliteratura: imagem e palavra em manifestações poéticas no *Instagram*. In: **Simpósio Nacional ABCiber IX** (Anais). São Paulo: PUC-SP, 2016.

MUNARI, Ana Cláudia. Literatura e Internet. (2011). Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/anais/XISemanaDeLetras/pdf/anamunari.pdf>. Acesso em: 04/10/2022.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

PB Shelley e seus poemas da Era dos Romantismo Inglês (parte - I). Disponível em: <https://www.seculodiario.com.br/cultura/pb-shelley-e-seus-poemas-da-era-dos-romantismo-ingles-parte-i>. Acesso em 20/10/2022.

PESSOA, Fernando. Obra poética. 4.ed. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1972.

PESSOA, Fernando. Páginas de Estética e de Teoria e Crítica Literárias, textos estabelecidos e prefaciados por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho, 2ª. ed., Lisboa, Edições Ática, IX-XVI [1967].

PIZA, Mariana Vassalo. *O fenômeno Instagram: considerações sob a perspectiva tecnológica*. Monografia (Bacharelado em Ciências Sociais). Brasília: Universidade de Brasília, 2012.

Poe, Edgar A. Trois manifestes. Paris: Charlot, 1946.

Poesia em 500 citações. Antologia. Disponível em: https://issuu.com/sammisreachers/docs/poesia_em_500_citacoes_-_antologia_. Acesso em 20/10/2022.

QUINTANA, M. **Zero Hora**, Porto Alegre, 6 de maio de 2006.

RANGEL, I. R. G. SOUZA, C. H. M. Instaliteratura: poemas em versos e imagens. **XV Encontro Virtual de Documentação em Software Livre e XII Congresso Internacional de Linguagem e Tecnologia Online**. Instituto Federal Fluminense e Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 2018, p. 1-6.

SANTAELLA, L. **Para compreender a ciberliteratura**. Texto digital, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 229-240, jul./dez. 2012.

SANTAELLA, Lúcia. **Por que as comunicações e as artes estão convergindo?** 3 ed. São Paulo: Paulus, 2008. 72 p. (Coleção Questões Fundamentais da Comunicação, v. 5).

SANTANA, L. H. C. S; SOUZA, E. R; FERREIRA, N. S. S; SILVA, G. J. A Democratização da poesia no *Instagram*. In: **VI Congresso Internacional das**

Licenciaturas – VI cointer pdvl 2019, 2019, Recife? PE? Brasil. Instituto internacional despertando vocações (IIDV), e publicado o artigo completo nos Anais do evento, 2019.

SHELLEY, P. Bysshe. Uma Defesa da poesia. In: SHELLEY, P. Bysshe; SIDNEY, Sir Philip. Defesas da poesia. Tradução de Enid Abreu Dobrávinsky. São Paulo: Ed. Iluminuras, 2002. p. 169-199.

SILVA, Antônio Carlos Braga. A Literatura na Era Digital. **XII Congresso Internacional da ABRALIC**, 2011, UFPR – Curitiba, Brasil. Disponível em: <<http://www.abralic.org.br/eventos/cong2011/AnaisOnline/resumos/TC1118-1.pdf>>. Acesso em: 06 out. 2022.

ANEXO - QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIO BEATRIZ:

Como e com qual finalidade surgiu a ideia de criar um perfil no *Instagram*?

Eu resolvi criar um *Instagram* apenas para postar meus poemas. Seria uma espécie de portfólio ou diário aberto de poesias, caso alguém quisesse conhecer minha escrita. Eu já tive *blogs* de poesia antes, mas como na época os *blogs* não tavam mais tão populares, decidi colocar no *Instagram*. Foi também nessa época que eu voltei a escrever poesia, já escrevia na infância e adolescência, mas tinha parado na época da faculdade e retomei depois que me formei.”

Já tem livros publicados? Se sim, fale mais sobre ele(s) e cite quais as temáticas mais recorrentes.

“Tenho 3 livros publicados, um em coautoria, o Procura-se a Mulher, e dois solos, o Delírios e o mais recente, Como respirar acima d’água. Procura-se a mulher foi um projeto em conjunto com mais 8 escritoras e fala sobre ser mulher.

Delírios é um livro de poesia erótica, tem poemas bem íntimos sobre o prazer feminino. Como respirar acima d’água é um livro mais contemplativo, que fala sobre o cotidiano, amadurecimento, relacionamentos, tempo, e sobre o próprio fazer poético, trazendo metáforas sobre o mar.”

Fale-me um pouco sobre você, sua formação...

“Tenho 28 anos, sou de Fortaleza e sou graduada e mestre em Direito. Sou advogada, já atuei como professora da graduação de Direito e atualmente trabalho como redatora e *copywriter*.”

QUESTIONÁRIO THAINÁ:

Como e com qual finalidade surgiu a ideia de criar um perfil no *Instagram*?

“Escrevo desde a adolescência, mas guardava meus escritos para mim mesma por dois motivos. Primeiramente, não confiava que o que escrevia era bom o suficiente para ser submetido a um público. Segundo, não conhecia formas de publicação além da maneira tradicional de se publicar um livro físico com uma editora, para o que não tinha recursos

e, mais uma vez, confiança na minha própria escrita para arriscar enviar meus contos para seleções editoriais. Com o tempo, entre os meus 18 a 25 anos, fui deixando o trabalho da escrita para o segundo plano, como algo que não poderia ser levado a sério. Acho que foi mais ou menos em 2016 que meu marido sugeriu que eu publicasse meus textos no *Instagram*, sem compromisso, apenas para expô-los de alguma forma. E essa rede social acabou sendo uma excelente ferramenta para uma escritora em formação, pois me permitia expor meu trabalho em pequena escala e sem custos, receber um *feedback* essencial como força motivadora e organizar meu conteúdo. Nesse sentido, acredito que as redes sociais são um método de divulgação essencial, especialmente para escritores independentes, que precisam estar constantemente buscando alternativas aos meios tradicionais de publicações.”

Já tem livros publicados? Se sim, fale mais sobre ele(s) e cite quais as temáticas mais recorrentes.

“Tenho 3 livros publicados. Uma autopublicação digital de prosa poética, que lancei em 2020, chamada *Síndromes*. Foi minha primeira experiência de compilação formal dos meus escritos, fora do *instagram*. São textos curtos que falam sobre os caminhos do quebrar-se em nossa existência, através do amor, do tempo, da despedida, da perda, entre outros. Em 2021, lancei meu primeiro livro de poesia, pela Editora Penalux: *As coisas andam meio desalmadas*. Escrevi esse livro com o apoio imenso da poeta mineira Mell Renault, que me ajudou a consolidar a formatação dos meus versos curtos. Esse livro é uma jornada de autoconhecimento, entre o que somos e aquilo que gostaríamos de ser, sendo dividido em duas partes que abordam essas duas faces. Meu segundo livro de poemas foi *O Amor em breve anatomia das horas*, também lançado pela Editora Penalux, em 2022. O livro conta, em um dia, uma história de amor de uma vida inteira. O livro é dividido em 5 partes do dia e é uma experiência muito bonita que pude desenvolver em poemas e versos mais longos.”

Me fale um pouco sobre você, sua formação...

“Sou graduada em comunicação social. Atuei pouco na minha área, profissionalmente, mas os estudos voltados à comunicação foram importantes para desenvolver minha relação com a palavra e suas diversas possibilidades.”

QUESTIONÁRIO RENATA

Como e com qual finalidade surgiu a ideia de criar um perfil no *Instagram*?

Na verdade, o perfil no *Instagram* surgiu depois. A primeira ideia que veio, em 2015, foi um *blog* para ancorar minha poesia. Isso porque eu perdi muitos textos quando o HD do computador queimou e eu perdi muitos poemas.

Depois de um tempo de *blog*, uma amiga sugeriu divulgar meus poemas no *Instagram*. Então criei o perfil @complexodefenix, mesmo nome do *blog*, que traz uma brincadeira com meu nome (Renata). Nesse perfil, compartilhei fragmentos dos poemas que eu já estava publicando no *blog*. O alcance do perfil era bem pequeno, mas eu não tinha grandes pretensões com esse *Instagram*.

Em paralelo ao perfil, o *blog* também foi ganhando corpo. Dei uma repaginada no layout de apresentação e acabei mudando o layout também no *Instagram*.

Mas depois de um período, ficou muito difícil administrar o meu perfil pessoal e o perfil de poesia. Então migrei a parte de poesia para o meu perfil pessoal. E, com o tempo, a poesia tomou o perfil todo, rs.

Já tem livros publicados? Se sim, fale mais sobre ele(s) e cite quais as temáticas mais recorrentes.

Meu primeiro livro foi publicado em 2002: Um eu in verso. Esse livro traz os meus primeiros poemas, escritos entre os 15 e os 18 anos. Ele nasceu independente, e toda a obra foi organizada por mim (não sabia exatamente como fazia isso), com o apoio da minha família.

Em seguida, participei de algumas antologias. Mas, depois da exposição que um livro lhe traz, eu passei anos escrevendo sem mostrar para ninguém meus novos poemas. Na verdade, até um pouco envergonhada do meu livro e da minha poesia.

Em 2018, integrei a coletânea Oito Polegadas, com os poetas Mário Garcia Jr., Nalini Vasconcelos e Ricardo Gueudeville. Foi também um livro independente.

Já no final de 2020, lancei GRITO: silêncios ecoando em minha voz. E em 2022, A mesma vida é outra.

Me fale um pouco sobre você, sua formação...

Digo sempre poeta e dizedora de versos, publicitária e arteterapeuta. Mas não necessariamente nessa ordem. Não consigo separar cada uma das personas. Tudo se mistura e acontece ao mesmo tempo. A publicitária mexe com a poeta que acessa também a arteterapeuta e dizedora...